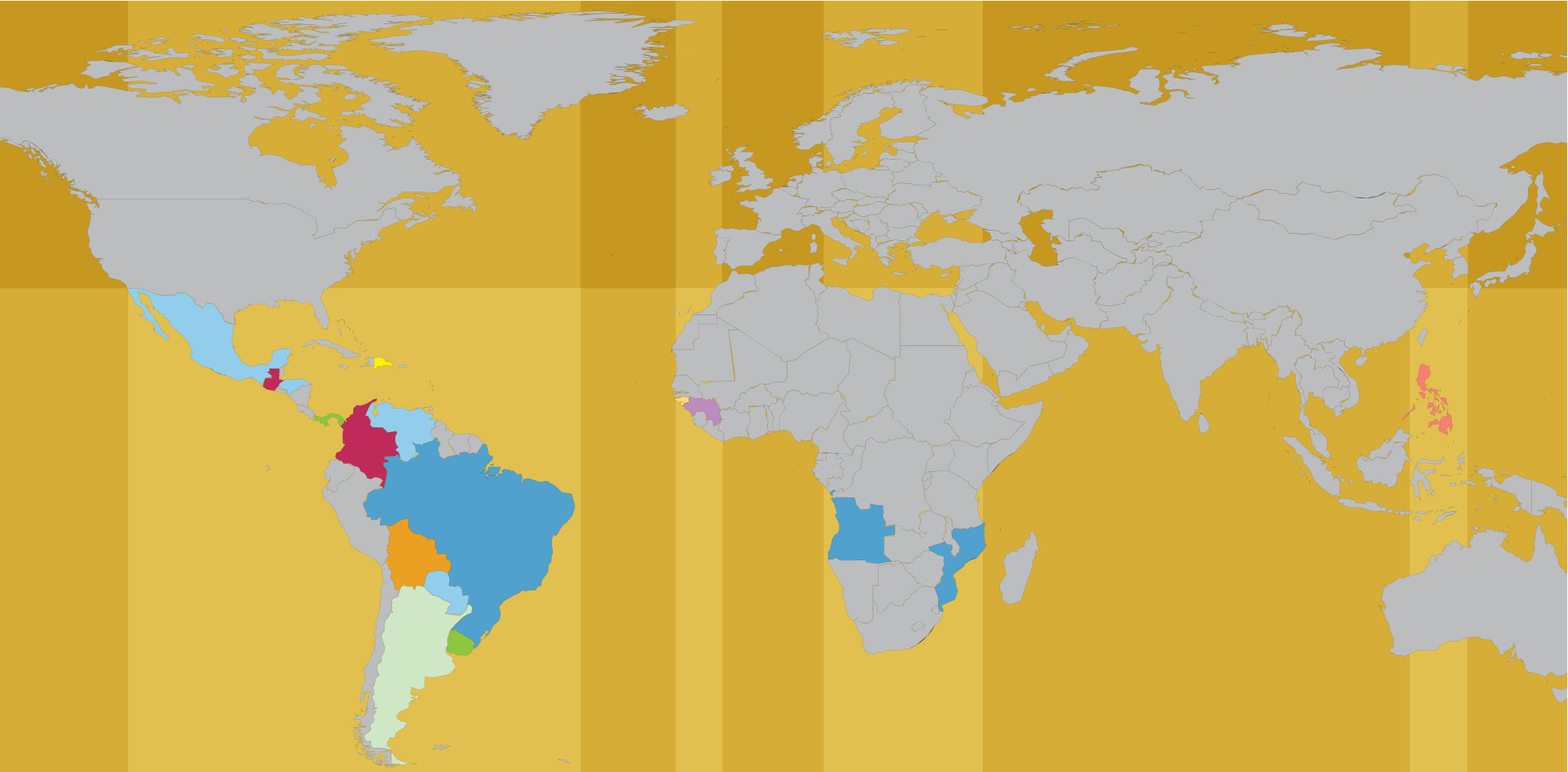




Pastoral da Criança Brasil, Angola, Guiné-Bissau, Moçambique e Timor Leste	REDINFA — Red para el Desarrollo Integral del Niño y de la Familia Argentina	Pastoral del Niño Paraguai, Honduras, México e Venezuela	Pastoral del Niño y de la Niña o Pastoral Wawamicheqkuna Bolívia	Pastoral del Niño y de la Niña Uruguai, Panamá	Pastoral Materno Infantil República Dominicana	Pastoral de la Primera Infancia Colômbia e Guatemala	Pastoral Care for Children Filipinas	La Pastorale de l'Enfant Guiné
---	--	---	--	--	--	--	--	--



Promovendo a Vida Plena para todas as crianças

A Pastoral da Criança nasceu como uma pequena semente de Fé e Vida plantada há 25 anos. Hoje, espalha seus frutos pelo Brasil e outros 17 países.

Saiba quais são as nossas principais ações em benefício das crianças e como você pode contribuir para fortalecer e ampliar ainda mais esse trabalho de amor e esperança.

Editorial

Pastoral é um termo abrangente. Refere-se à vida e à missão de Jesus Cristo, Filho do Pai Criador que se encarnou, assumindo a natureza humana, fazendo-se solidário para com todos, sobretudo servindo os mais necessitados. Jesus fez da sua vida serviço solidário, fazendo o bem. Enviado pelo Pai, vai ao encontro dos outros para servir a todos. Essa é a sua atitude fundamental: ir, recuperar quem se perdeu nos desencontros, devolver a dignidade humana de quem a jogou fora, integrar pessoas divididas ou separadas pelos erros que provocaram discórdia e discriminação.

Seus ensinamentos se constituem de práticas que integram os seres humanos como filhos e filhas do mesmo Pai, irmãos e irmãs entre si, administradores dos bens da coletividade. A vida integra os valores espirituais, transcendentais às práticas solidárias, subsidiárias. A Evangelização pressupõe a promoção humana gerando oportunidades para todos, incluindo socialmente, sobretudo os empobrecidos.

Essa é a proposta da Pastoral da Criança. Levar a vida em abundância para todos (Jo 10,10) através de atividades de prevenção, resgate e promoção da vida onde está sendo ameaçada, maltratada ou negada. Nosso objetivo é salvar vidas. Nossos critérios se baseiam na partilha solidária e subsidiária do Evangelho e nas práticas da saúde preventiva ou curativa, com aparatos científicos, também repassados de sabedoria popular. Nossos meios se alicerçam na formação e atuação do voluntariado, envolvendo a família das gestantes e mães de crianças de 0 a 6 anos.

Permanentemente formamos voluntárias/os – mais de 261 mil no Brasil e também presentes em outros 17 países. Priorizamos visitas às famílias pobres, atendidas ou não pelos órgãos públicos. Articulamo-nos com os Conselhos de Saúde. Selamos parcerias, exercendo a concidadania e o controle social de políticas públicas especificamente voltadas à mãe e à criança nas áreas de saúde, educação, capacitação para o trabalho e renda. Damos assistência junto aos mais empobrecidos ou em conflito com a lei, reorientando mulheres em presídios femininos. Abraçamos missões populares e práticas especiais junto a migrantes em locais de busca de oportunidades.

Perplexos, enxergamos na sociedade na qual nos inserimos, terríveis contradições, provenientes da ausência de valores éticos e morais, bem como da miséria e exclusão. A Pastoral da Criança quer ser um sinal de amor servicial junto a quem mais precisa e merece. Nossas iniciativas correspondem às políticas de responsabilidade social, abertas à sensibilidade e à corresponsabilidade dos empresários, pequenos, médios ou grandes. Às nossas reivindicações e aos nossos préstimos, queremos acolher os que se juntam a nós, vestindo a camisa da solidariedade humanitária e cristã.

+ Aldo di Cillo Pagotto, sss
Arcebispo Metropolitano da Paraíba
Presidente do Conselho Diretor
da Pastoral da Criança

Sumário

Jader Rocha



Uma história de amor à vida – p. 4

Ao longo 25 anos de história, as ações da Pastoral da Criança reduziram significativamente a mortalidade infantil e a desnutrição entre as crianças mais pobres do Brasil. Em 2007, o índice de mortalidade infantil entre as crianças acompanhadas pela Pastoral da Criança foi de 11 por mil. A atenção à saúde da gestante e o acesso ao pré-natal de qualidade são fundamentais para reduzir esse número.

Eli Pio



A partilha que salva vidas – p. 6

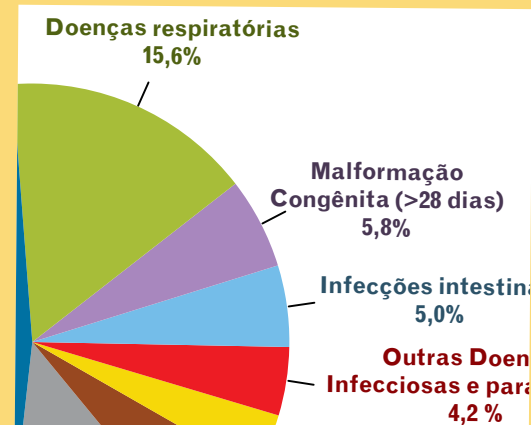
Os mais de 261.000 voluntários da Pastoral da Criança estão presentes em 4.066 municípios. A Pastoral da Criança acompanha mensalmente 1,8 milhão de crianças com menos de seis anos e 95 mil gestantes, em seu contexto familiar e comunitário.

Eli Pio



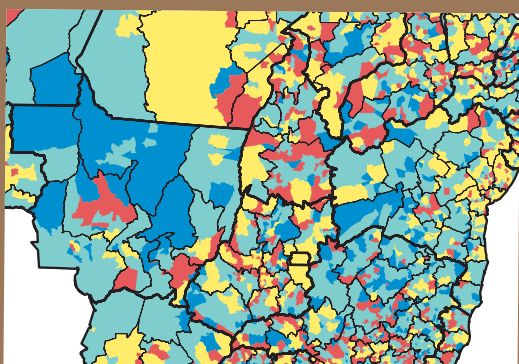
Como fazemos – p. 9

Os nossos voluntários são pessoas que vivem no mesmo local que as famílias acompanhadas e são capacitados para se tornarem líderes da Pastoral da Criança. Eles realizam três atividades principais: a Visita Domiciliar, o Dia da Celebração da Vida e a Reunião para Reflexão e Avaliação.



Resultados - p. 15

Confira os principais indicadores de saúde e desenvolvimento das crianças acompanhadas pela Pastoral da Criança. Índices como o de mortalidade infantil, de crianças que encontram-se em situação desfavorável e as razões de mortes demonstram a evolução do trabalho desenvolvido pelos voluntários em cada comunidade.



Onde atuamos – p. 7

A redução da mortalidade infantil e da taxa de natalidade, nas últimas décadas, provocou uma alteração no cenário da infância brasileira. Porém, a desigualdade econômica e a injustiça social ainda atingem diariamente um terço da população. Essa desigualdade afeta principalmente mulheres e crianças.

Transformação social – p. 12

A partilha do conhecimento ajuda a promover o desenvolvimento integral da criança e a melhoria da qualidade de vida das famílias. O Guia do Líder é a base da capacitação e o texto de referência dos voluntários que se dedicam à Pastoral da Criança.

São muitos os números que cercam esse trabalho de sucesso, mas o que realmente conta é a transformação social das comunidades.



Parcerias – p. 17

Para produzir esses resultados, a Pastoral da Criança conta com a dedicação dos voluntários, seus maiores parceiros, e também com apoiadores técnicos, parceiros em programas e projetos específicos e parcerias institucionais.

Uma história de amor à vida

Esta história de amor teve início em 1982, em Genebra, com uma conversa entre James Grant, diretor executivo do Unicef, e o Cardeal Arcebispo de São Paulo, Dom Paulo Evaristo Arns, durante uma reunião da ONU. James Grant estava convencido de que a igreja poderia salvar milhares de crianças, se ensinasse às mães ações simples como preparar o soro oral para evitar a desidratação, e essa experiência poderia começar no Brasil.

Dom Paulo, meu irmão, me telefonou para falar da proposta de James Grant. Senti que estava sendo chamada por Deus para uma grande missão de vida. Expliquei a ele que, a partir da minha experiência em saúde pública, como médica pediatra e sanitarista, o que mais faltava às mães era o conhecimento e a solidariedade fraterna. Assim não bastava ensinar às mães a usarem o soro oral. Também seria preciso ensiná-las sobre a importância do pré-natal, aleitamento materno, vigilância nutricional, vacinação, desenvolvimento integral das crianças, relações humanas, afim de que elas soubessem e fossem estimuladas a cuidar melhor de seus filhos para que “crescessem em sabedoria e graça” (Lc 2,52).

Aprovada a proposta, a Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) presidida por Dom Ivo Lorscheiter, indicou

o então Arcebispo de Londrina, Dom Geraldo Majella Agnello, atualmente Cardeal Arcebispo Primaz de São Salvador da Bahia, para acompanhar o desenvolvimento desse trabalho, tecido com amor fraterno dos voluntários e cheio de Fé e Vida. O lema escolhido foi “Para que todas as crianças tenham vida e vida em abundância” (cf. Jo 10,10). O projeto-piloto foi implantado em Florestópolis, que pertence a Arquidiocese de Londrina, norte do estado do Paraná, que possuía um alto índice de mortalidade infantil, 127 mortes por mil nascidos vivos; 74% das famílias trabalhavam como Bóias-Frias, nas lavouras de cana de açúcar e outras.

Desenvolvi a metodologia comunitária inspirada no Evangelho que narra o milagre da multiplicação de dois peixes e cinco pães (cf. Jo 6,1-15), que saciaram da fome cinco mil homens, sem contar mulheres e crianças. Assim se organizariam as pequenas comunidades para multiplicar o saber e a solidariedade, com espírito de FÉ e VIDA. Seguindo o referido Evangelho, implantaria ainda um sistema de informação simples, capaz de ser entendido e servir de estímulo aos líderes comunitários voluntários capacitados, agentes da transformação social.

Assim, milhares e milhares de líderes realizam ações básicas simples e baratas



Aaron Lechtig, Dra. Zilda Arns Neumann e Dom Geraldo Majella Agnello em Florestópolis, 1985

de educação e promoção da saúde, fé e da cidadania, com as gestantes e crianças menores de seis anos de idade, em seu contexto familiar e comunitário. Essas ações contribuem também para o fortalecimento do tecido social e para a melhoria das políticas públicas, principalmente nas áreas da saúde e educação. A educação e o estímulo da solidariedade, que as famílias e comunidades recebem da Pastoral da Criança, tem promovido em toda parte a redução da mortalidade infantil e materna, da desnutrição e da violência familiar e levam à inclusão social das famílias, pela democratização do saber.

A conquista de um mundo justo e fraterno nasce no coração de cada pessoa e das atitudes positivas que vão ao encontro ao próximo, principalmente

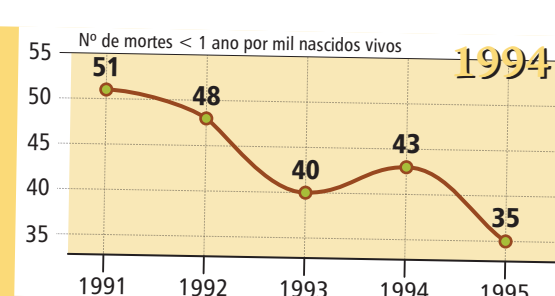
Linha do tempo da Pastoral da Criança



1983
Projeto Piloto em Florestópolis (PR) – Redução da mortalidade infantil de 127 para 28 por mil



1985
Início da expansão da Pastoral da Criança para as regiões mais pobres do Brasil



Aumento da mortalidade infantil no Brasil

da criança. Uma delas é colocar-se a serviço como voluntário. A Pastoral da Criança, desde a sua fundação, é inclusiva, ecumênica, supra-religiosa e supra-partidária.

Seus extraordinários resultados se devem à metodologia que une Fé e Vida, à promoção das mulheres, ao sistema de capacitação descentralizado, ao Sistema de Informação, à qualidade dos materiais educativos, à sua credibilidade pela fidelidade aos objetivos, seu baixo custo, menos de 1 dólar por criança/mês, à capilaridade e o apoio constante da igreja. A soma de esforços e as parcerias garantem a sustentabilidade das ações. No Brasil, a Pastoral da Criança conta com o apoio financeiro do Governo Federal, através do Ministério da Saúde, de forma contínua; desde 1985; é seu principal financiador. Pela sua credibilidade, a Pastoral da Criança conquistou também apoio de governos estaduais e municipais, empresas e outros. Assim como aconteceu no Brasil, o Unicef, muitas vezes, é uma das primeiras entidades a apoiar e a ajudar financeiramente a Pastoral da Criança quando ela tem início em um novo país.

Há muito para ser feito! A Declaração do Milênio, aprovada pelas Nações Unidas, em setembro de 2000, estabelece oito metas a serem atingidas até 2015, entre

elas, erradicar a extrema pobreza e a fome, reduzir em 50% a mortalidade infantil e aumentar a autonomia das mulheres. Esses objetivos só serão atingidos com a soma de esforços intersetoriais, entre as religiões, governos, organizações não-governamentais, empresas, meios de comunicação e a sociedade em geral.

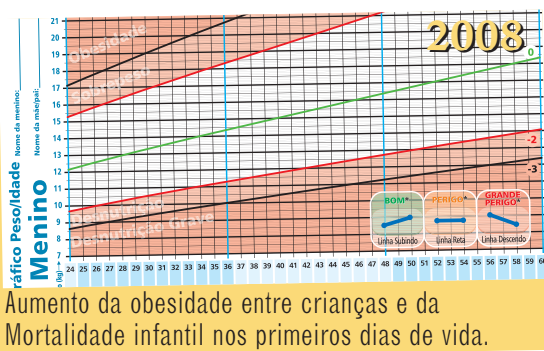
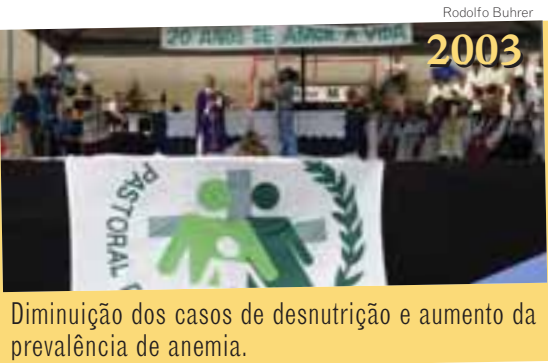
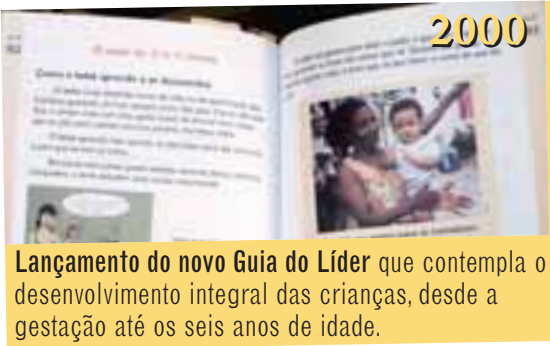
A Pastoral da Criança do Brasil contribui para que esses objetivos sejam alcançados, disseminando sua missão de Fé e Vida, ao transferir a outros países da América Latina e Caribe, da África e da Ásia a sua metodologia e experiência desses 25 anos de trabalho bem sucedido.

Promover o desenvolvimento integral das crianças, em larga escala, significa participar de forma decisiva da construção de um mundo mais justo e fraterno, a serviço da vida e da esperança.

Dra. Zilda Arns Neumann
Médica Pediatra e Sanitarista
Fundadora e Coordenadora Internacional da Pastoral da Criança e Coordenadora Nacional da Pastoral da Pessoa Idosa
Representante Titular da CNBB no Conselho Nacional de Saúde
Conselheira do Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social da Presidência da República do Brasil

Reconhecimento

A dedicação de seus voluntários rendeu à Pastoral da Criança e a sua fundadora, prêmios e distinções de centenas de Organizações e Instituições Nacionais e Internacionais como: Rey de España de Derechos Humanos (Gov. Espanhol/2005), Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (Gov. Brasileiro e PNUD/2005), Direitos Humanos e Cultura de Paz (Unesco/2000), Prêmios Criança e Paz e Maurice Pate (Unicef/1991 e 1993), entre muitos outros. Foi indicada pelo Governo Brasileiro ao Prêmio Nobel da Paz nos anos de 2001 a 2004. Dra. Zilda Arns Neumann recebeu condecorações tais como: Prêmio Empreendedor do Ano – Resp. Social (Ernst & Young/2008); Woodrow Wilson, (Woodrow Wilson Foundation/2007); o Opus Prize (Opus Prize Foundation/2006); Heroína da Saúde Pública das Américas (OPAS/2002), 1º Prêmio Direitos Humanos (USP/2000); Personalidade Brasileira de Destaque no Trabalho em Prol da Saúde da Criança (Unicef/1988); Prêmio Humanitário (Lions Club Internacional/1997); Prêmio Internacional em Administração Sanitária (OPAS/ 1994); títulos de Doutor Honoris Causa das Universidades: UFPR, PUC-PR, UFSC e Unesc. Dra. Zilda é Cidadã Honorária de 10 estados e 35 municípios; e foi homenageada por diversas outras Instituições, Universidades, Governos e Empresas.



O que fazemos - A partilha que salva vidas

Os voluntários da Pastoral da Criança desenvolvem ações de saúde, nutrição, educação, cidadania e espiritualidade de forma ecumênica nas comunidades pobres. As atividades visam promover o desenvolvimento integral das crianças, desde a concepção aos seis anos de idade, e a melhoria da qualidade de vida das famílias.



Líderes comunitários

Os líderes da Pastoral da Criança atuam na sua própria comunidade. Por viver no mesmo local, o líder conhece bem a família e as condições em que ela vive e, junto com ela, busca maneiras de melhorar a realidade. O líder também orienta as famílias sobre os seus direitos e deveres e contribui para prevenir a violência doméstica, levando a mensagem da paz, do amor e da solidariedade. As famílias acompanhadas se sentem amparadas e fortalecidas para buscar soluções para os problemas.

Os líderes comunitários, com apoio dos demais voluntários, desenvolvem suas atividades orientados pelo **Guia do Líder da Pastoral da Criança**.

Entre as principais atividades desenvolvidas estão:

Acompanhamento das gestantes

- Direitos e Deveres.
- Cuidados importantes na gravidez: preparo para o aleitamento materno, pré-natal, alimentação, higiene, vacinação, etc.
- Apoio psicológico, melhoria da auto-estima.
- Acompanhamento de cada trimestre da gravidez:
 - desenvolvimento do bebê no útero;
 - queixas mais comuns, sinais de risco;
 - preparo para o parto e pós-parto.

Acompanhamento das crianças menores de seis anos

- Direitos.
- Desenvolvimento e aprendizagem da criança.
- Aleitamento Materno.
- Avaliação Nutricional.
- Higiene e Saúde Bucal.
- Imunização.
- Orientações para a prevenção e tratamento da diarreia e de Infecções respiratórias.
- Sinais de Risco para a Saúde.

Promoção da Dignidade da Pessoa, Cidadania, Espiritualidade e Educação para a Paz.

Ação no contexto familiar e comunitário

A Pastoral da Criança tem como foco do seu trabalho as crianças, mas os cuidados com as famílias e comunidades não podem faltar. É como diz a Dra Zilda Arns Neumann, "se as famílias vão bem, a criança vai bem".

Por isso, a entidade desenvolve algumas ações complementares que ajudam a reduzir a mortalidade infantil e promovem melhorias no contexto familiar e comunitário em que a criança está inserida. São elas:

- Alfabetização de Jovens e Adultos.
- Brinquedos e Brincadeiras.
- Controle Social das Políticas Públicas.
- Capacitação para o trabalho.
- Comunicação Popular.



A maioria dos líderes são mulheres (92%)

Abrangência da Pastoral da Criança

Média mensal de crianças acompanhadas	1.816.261
Média mensal de gestantes acompanhadas	94.987
Média mensal de famílias acompanhadas	1.407.743
Líderes comunitários atuantes	141.869
Membros nas Equipes de Apoio	120.093
Total de voluntários atuantes na comunidade.....	261.962
Emissoras de rádio com programa semanal "Viva a Vida"	2.063

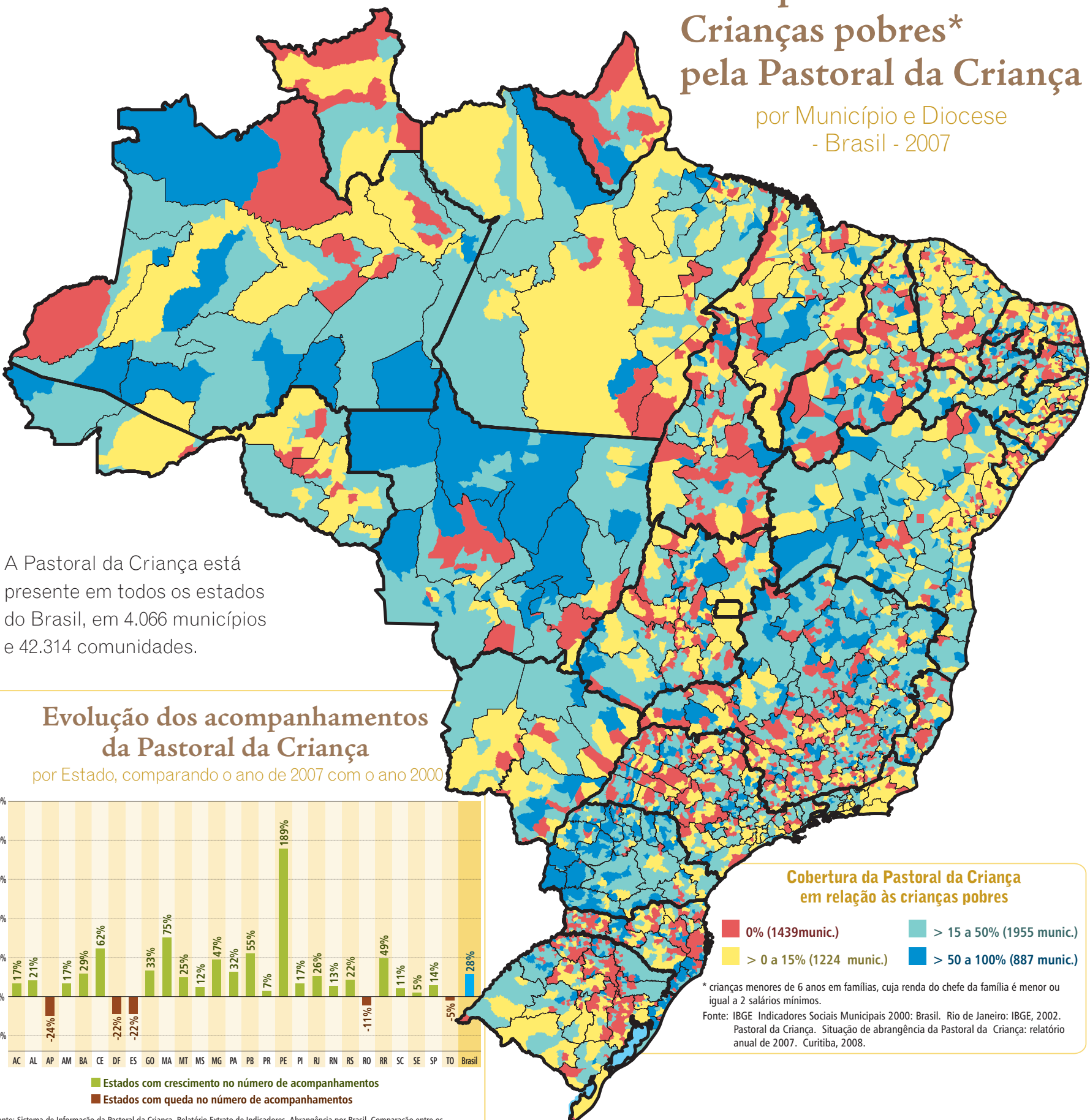
Estados (100%)	27
Municípios (73%)	4.066
Comunidades acompanhadas	42.319
Dioceses com Pastoral da Criança (100%)	263
Setores com Pastoral da Criança.....	303
Paróquias com Pastoral da Criança.....	6.414
Ramos com Pastoral da Criança	7.006

Fonte: Sistema de Informação da Pastoral da Criança. Relatório Extrato de Indicadores, Abrangência por Brasil, Trimestre 4 / 2007, Folha de Acompanhamento Digitada até 20/05/2008 às 17:44 horas. Disponível em - <http://www.pastoraldacrianca.org.br> - [2008 Mai 06]

Onde atuamos

Acompanhamento das Crianças pobres* pela Pastoral da Criança

por Município e Diocese
- Brasil - 2007



Fonte: Sistema de Informação da Pastoral da Criança. Relatório Extrato de Indicadores, Abrangência por Brasil, Comparação entre os Trimestres 3 / 2000 a 3 / 2007. Folha de Acompanhamento digitada até 17/04/2008. Curitiba, 2008. Disponível em: <<http://www.pastoraldacrianca.org.br>>



Quem acompanhamos

O Brasil é um país de grandes contradições. Apesar de seu extenso território, riquezas minerais, matéria-prima e recursos humanos, que o fazem ser a 10ª maior economia mundial em números absolutos, segundo o Banco Mundial, há ainda muita fome, miséria e pobreza no país.

Felizmente, a taxa de pobreza no Brasil atingiu, em 2005, o menor patamar desde que esse indicador começou a ser medido pela Fundação Getúlio Vargas (FGV), em 1992. Houve redução também na pobreza extrema. Mas a desigualdade econômica e a injustiça social atingem diariamente um terço da população brasileira¹. No Brasil, os 10% mais ricos ficam com 45,8% da renda e os 10% mais pobres ficam com 0,8% da renda².

Essa desigualdade afeta principalmente mulheres e crianças. Quase metade das crianças brasileiras menores de seis anos (48,6%) são pobres. Do total de 19.767.600 crianças nessa faixa etária, 9.607.443 de crianças pertencem a famílias cuja renda é igual ou inferior a dois salários mínimos, de acordo com dados do censo IBGE 2000.

A cada ano, 100 mil crianças menores de cinco anos morrem no Brasil³, a maior parte em comunidades pobres, por causas que poderiam ser facilmente prevenidas se as famílias tivessem recebido orientações de saúde, nutrição, educação e cidadania.

Apesar dessa grande desigualdade social, nas últimas décadas houve avanços que podem ser comemorados. De 1990 a 2006, houve uma redução de 65% no número de mortes de crianças

com menos de cinco anos de idade⁴.

Reduzir a mortalidade infantil e a desnutrição continuam a ser um desafio, por continuarem a fazer vítimas principalmente nas regiões Norte e Nordeste e nas comunidades indígenas e quilombolas. Mas em todas as regiões do Brasil problemas como a anemia e o sobrepeso estão atingindo crianças de todas as classes sociais.

¹ NERI MC. Mapa do Fim da Fome II: diagnóstico e políticas de combate à miséria - PE. Rio de Janeiro: CPS/IBRE/FGV, 2004. (Pesquisa).

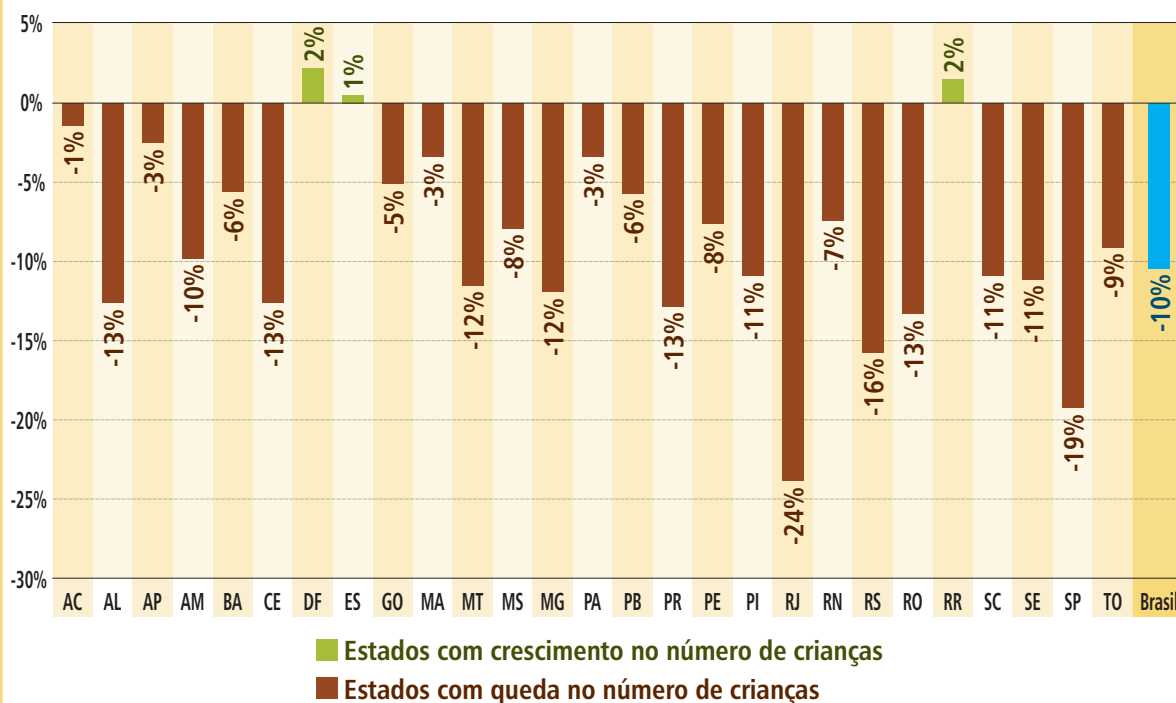
² PNUD. Relatório de desenvolvimento humano 2006. Disponível em <http://www.pnud.org.br/arquivos/rdh/rdh2006/rdh2006_desig.pdf> [2008 jun 13]

³ UNICEF. Situação Mundial da Infância 2005: Brasil. Brasília: UNICEF, 2004. p.7

⁴ SACHS JD, McARTHUR JW. The Millennium Project: a plan for meeting the Millennium Development Goals. Disponível em <<http://download.thelancet.com/pdfs/journals/0140-6736/PIIS0140673605177915.pdf>> [2008 jun 13]

Percentual de Variação da População Menor de 5 Anos

por Estado do Brasil, comparando dados do IBGE dos anos 2006 e 2000



Fonte: IBGE. Censo Demográfico 2000: características da população e dos domicílios – resultados do universo – tabelas de resultados. Rio de Janeiro;2001.v.1.p.115. IBGE. Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios: síntese de indicadores 2006. Rio de Janeiro;2007. p.85.

Segundo dados do Censo Demográfico, no ano 2000, havia no Brasil 16.375.728 crianças menores de 5 anos. Em 2006 (PNAD/IBGE), esse número diminuiu para 14.665.000, uma redução de 1.710.728 crianças, em apenas 6 anos.

O Estado que mais chama a atenção é o Rio de Janeiro, onde ocorreu uma diminuição de aproximadamente 300 mil crianças nesse período. No ano 2000 havia 1.221.148 crianças menores de 5 anos e, em 2006, apenas 931 mil.

Como fazemos

Mortalidade nos primeiros 28 dias de vida

A assistência à saúde inadequada é uma das principais causas da mortalidade infantil, principalmente nos primeiros 28 dias de vida da criança. Para reduzir ainda mais a mortalidade, é preciso investir em serviços de saúde de qualidade para todos. Um bom acompanhamento pré-natal, com pelo menos seis consultas durante a gestação, e o parto de qualidade evitariam muitas mortes.

M. F. Hill



Amamentação exclusiva até os seis meses de idade é outra prática que contribui para a diminuição da mortalidade infantil. O leite materno contém todos os nutrientes que a criança precisa, funciona como uma vacina, passando anti-corpos da mãe para o filho, e ajuda a fortalecer a relação entre a mãe e o bebê.

As ações da Pastoral da Criança de promoção do desenvolvimento infantil e a melhoria da qualidade de vida são possíveis graças ao trabalho voluntário. Mais de 261 mil pessoas acompanham mais de 1,8 milhão de crianças e 95 mil gestantes em mais de 42 mil comunidades de 4.066 municípios brasileiros. As ações dessas pessoas ajudam a reduzir a desnutrição, a mortalidade infantil e ainda promovem a paz e a justiça social nos grandes bolsões de pobreza e miséria do país. Todo trabalho tem como base a solidariedade e a multiplicação do saber. O resultado é a promoção humana e o fortalecimento do tecido social das comunidades.

As atividades do Líder da Pastoral da Criança

Jesus disse: “Ninguém acende uma lamparina para cobrir com uma vasilha ou colocar debaixo da cama; pelo contrário, ela é colocada sobre um suporte a fim de que todos que entrem vejam a luz” (Lc 8,1;16). Esse ensinamento orienta o trabalho do líder comunitário, que leva a luz do saber e da solidariedade às famílias da sua comunidade.

Visita domiciliar mensal

O líder da Pastoral da Criança visita mensalmente as famílias acompanhadas. Esse é o momento em que pode ser desenvolvido um trabalho mais pessoal e direcionado às necessidades de cada família. É a oportunidade do voluntário conhecê-la melhor e partilhar conhecimentos e experiências sobre nutrição, higiene,

cidadania, gestação, prevenção de doenças, educação infantil, entre outros assuntos. Nesse momento, o líder também analisa o que pode ser melhorado no cuidado com as crianças, com a gestação e no convívio familiar. O cuidado é ainda maior quando há crianças e gestantes com baixo peso. Nesses casos, as líderes visitam a família com mais frequência.



Visita domiciliar mensal

Dona Nanci, líder da Pastoral da Criança, de Curitiba, explica o seu trabalho: “Sempre peço a carteira de vacina da gestante. Avalio se a criança teve doenças e acompanho se está se desenvolvendo bem”.

Na Pastoral da Criança, cada líder voluntário dedica, em média, 24 horas ao mês a esse trabalho. No Brasil, foram realizadas 21.341.982 visitas domiciliares em 2007.

Dia de Celebração da Vida

Celebrar a Vida na Pastoral da Criança significa reunir as famílias para avaliar o desenvolvimento de suas crianças e proporcionar a troca de experiências e solidariedade na comunidade. Nesse dia, as crianças são pesadas, o peso é registrado na Caderneta da Criança,

A riqueza cultural do Brasil se reflete na Pastoral da Criança. Cada comunidade tem seu jeito próprio de organizar sua celebração. A espiritualidade está presente em todas as ações da Pastoral da Criança. Todos são convidados a compreender a importância da fé e da vida, em uma visão ecumênica.

Reunião para Avaliação e Reflexão

A group of approximately ten people are sitting in a circle on a paved outdoor area, possibly a courtyard or patio. They are engaged in a discussion. The group includes men and women of various ages. Some are wearing casual t-shirts and shorts, while others are in more formal attire like blouses. The background shows a building with a window and some foliage. The overall atmosphere appears to be one of a structured yet relaxed group activity.

PASTORAL DA CRISNICA - Organismo de Apoio Social da Associação Brasileira de Escolas do Brasil - CNBB

Folha de Acompanhamento e Avaliação Mensal das Ações Básicas de Saúde e Educação na Comunidade

Estado: _____ Setor: _____

Nome: _____ Município de origem: _____ Comunidade: _____

Cidade: _____ Número de Lidores: _____ Número de Pessoas na Equipe de Apoio: _____

Est. Estad. 2º ou 3º ano: _____

Não () Sim ()

A. Nome ou apelido dos líderes		TOTAL
B. Número de famílias cadastradas		
1. Crianças de 0 a 6 anos inscricionadas cadastradas pelo líder		
2. Destas crianças castradas , quantas são menores de 1 ano?		
3. Crianças de 0 a 6 anos inscricionadas visitadas no mês		
4. Destas crianças visitadas , quantas são menores de 1 ano?		
5. Crianças que, no mês, completam 6 meses		
6. Destas crianças que completam 6 meses , quantas estão mamando só no peito?		
7. Crianças pesadas no mês		
8. Destas crianças pesadas , quantas aumentaram de peso?		
9. Destas crianças pesadas , quantas estão desnutridas (abaixo da curva ?)		
10. Destas crianças pesadas , quantas estão com sobrepeso ou obesidade (abaixo da curva ?)		
11. Crianças que foram diarreia no mês		
12. Destas crianças que foram diarreia , quantas tomaram soro e a mãe insistiu com a alimentação durante a diarreia?		
13. Crianças que foram acompanhadas nos indicadores de oportunidades e conquistas		
14. Segundo os indicadores da pergunta 13, quantas crianças estão em situação desfavorável para o seu desenvolvimento (nenhum indicador foi alcançado)?		
15. Crianças que alcançaram todos os indicadores de oportunidades e conquistas		
16. Crianças levadas ao Serviço de Saúde no mês (para vacinação, consulta de rotina ou porque estavam doentes)		
17. Destas crianças levadas ao Serviço de Saúde, quantas foram atendidas?		
18. Crianças com vacinas completas para a idade		
19. Gestantes cadastradas pelo líder		
20. Gestantes visitadas pelo líder no mês		
21. Gestantes que foram ao Serviço de Saúde para consulta Pré-Natal no mês		
22. Gestantes que foram ao Serviço de Saúde para consulta Pré-Natal no mês e que foram atendidas		
23. Gestantes que tiveram sua altura uterina medida na consulta Pré-Natal		
24. Gestantes que estiveram com a curva uterina abaixo do percentil 10?		
25. Quantas gestantes estão com a curva uterina acima do percentil 90?		
26. Gestantes com a vacina contra o tétano em dia		
27. Crianças que nasceram no mês		
28. Destas crianças que nasceram , quantas pesaram menos de 2500 gramas?		
29. Crianças que mamaram no mês - menores de 1 ano		
30. Crianças que mamaram no mês - de 1 a 6 anos inscricionados		
Se alguma criança da comunidade NÃO FOI ATENDIDA pelo Serviço de Saúde do MOBREV , preencha as seguintes:		
Precendiço por: _____ Coordenador do Comunitário	Ata da reunião de reflexão e avaliação para planejamento desta FABS	Revisado por: _____ Coordenador de Tema

Este formulário é propriedade e a responsabilidade dos seus dados é de responsabilidade da Equipe de Trabalho Comunitário. Não é permitido a reprodução ou a utilização para fins comerciais. O formulário é propriedade da FAPESP e não pode ser vendido ou alugado.

“Olhai se todos estão satisfeitos”. Foi o que Jesus disse aos seus apóstolos no episódio do milagre da multiplicação dos pães e peixes, que saciaram a fome de cinco mil homens, como narra o Evangelho de São João (Jo 6, 1-15). Assim como a metodologia que Jesus aplicou, os voluntários da Pastoral da Criança organizam a comunidade, refletem e avaliam os resultados do seu trabalho comunitário a cada mês.

Instrumentos que levam a paz

Guia do Líder

É o livro de referência para todos os trabalhos da Pastoral da Criança. Escrito por muitas mãos, reúne experiências de 25 anos de história de amor e dedicação à saúde, à educação das famílias mais pobres. Nele são encontradas informações e orientações para os voluntários sobre os cuidados que as mães devem ter desde a gestação e em toda a primeira infância, para que seus filhos desenvolvam-se plenamente. Também contém informações sobre direitos e deveres, educação da criança, promoção da paz na família e alimentação enriquecida.

Caderno do Líder

Criado para fazer o registro do trabalho do líder comunitário da Pastoral da Criança. Nele, constam 27 indicadores referentes à criança e à gestante que são acompanhados pelo líder. Entre eles: vacinas, peso, desnutrição, consulta pré-natal, mês de gestação e indicadores de oportunidades e conquistas. A segunda parte do Caderno refere-se aos registros do não-atendimento pelo serviço de saúde e de mortes, na qual pode ser constatada a soma de esforços

com o Sistema Único de Saúde (SUS) do Ministério da Saúde. O Caderno do Líder é o instrumento que dá sustentação ao Sistema de Informação da Pastoral da Criança.

10 Mandamentos para a Paz na Família

Sintetizam os princípios que regem a mensagem de paz que o líder partilha com as famílias que acompanha. O material contém lições de respeito, união familiar, direitos e deveres. Como exemplo, o primeiro mandamento descrito no material é: “Tenha fé e viva

a Palavra de Deus, amando o próximo como a si mesmo”.

Laços de amor

A cada mês, as gestantes acompanhadas pela Pastoral da Criança recebem uma cartela com as principais informações sobre o desenvolvimento do bebê, as alterações no corpo da mulher e incentivos para que ela faça seu pré-natal. São mensagens que melhoram a auto-estima da futura mãe e fazem com que ela acompanhe mês a mês o desenvolvimento do seu filho e os cuidados que deve ter com sua gestação.

Colher-medida de soro caseiro

Colher plástica que tem as medidas exatas de sal e açúcar, que devem ser adicionadas a um copo de 200 ml de água limpa. O preparo do soro caseiro leva duas medidas de açúcar e uma de sal. Assim, de forma simples e barata, o líder consegue evitar a desidratação das crianças por diarreia.

Outros materiais

Balança: a cada mês, no Dia de Celebração da Vida, o peso das crianças é anotado no Caderno do Líder.

Cartão da Gestante e Caderneta da Criança: Estes cartões são entregues aos pais pelo serviço de saúde.



Ações complementares

Para ajudar a promover o desenvolvimento integral das crianças, a Pastoral da Criança desenvolve algumas ações complementares que visam melhorias no contexto familiar e comunitário em que elas estão inseridas.

São elas:

- **Alfabetização de Jovens e Adultos:** direcionada aos líderes comunitários e mães de crianças acompanhadas.

Escolaridade das mães x mortalidade infantil

Quando a mãe tem menos de 1 ano de estudo a taxa de mortalidade é de 93 mortes por mil nascidos vivos. De 1 a 3 anos de estudo, esse índice cai para 70 por mil. Entre 9 e 11 anos de estudo, a taxa média é de 28 por mil.

Fonte: UNICEF/Brasil, Situação da Infância no Brasil 2001.



Brinquedos e Brincadeiras

- **Brinquedos e Brincadeiras:** visa aumentar o interesse pelo brincar e pelas atividades de lazer nas comunidades, apoiando as famílias na criação de um ambiente favorável ao desenvolvimento e à educação de suas crianças.
- **Controle Social das Políticas Públicas:** ação de voluntários capacitados para esta atividade junto aos Conselhos Municipais, Estaduais e Nacional de Saúde, Direitos da Criança e do Adolescente, Segurança Alimentar, entre outros.
- **Capacitação para o trabalho:** cursos de capacitação para empregadas domésticas, destinado a mães de

crianças acompanhadas pela Pastoral da Criança, e encaminhamento para emprego. Essa ação é desenvolvida nas cidades de Curitiba, São Paulo, Recife, Belo Horizonte e Brasília.

- **Comunicação Popular:** o comunicador popular capacitado pela Pastoral da Criança atua diretamente junto à base no que se refere a informações importantes para as famílias, crianças e gestantes acompanhadas. Com criatividade, ajuda a comunidade a construir um ambiente favorável para o desenvolvimento da criança, divulga o Dia de Vacinação, o Dia da Celebração da Vida, as Campanhas de Prevenção, entre outros.
- A Pastoral da Criança também atua na prevenção e identificação de doenças como a **Hanseníase**. Nas regiões de maior incidência dessas doenças, os líderes são orientados a identificar os casos e encaminhá-los aos serviços de saúde para o tratamento adequado.

Espírito solidário + conhecimento = transformação social

A Pastoral da Criança capacita todos os seus voluntários para que a soma da solidariedade com o conhecimento resulte no fortalecimento do tecido social e na transformação da realidade das comunidades mais pobres.

Formação contínua dos voluntários

Para que o voluntário possa realizar o seu trabalho e gerar transformação social em sua comunidade, ele precisa sentir-se preparado e munido de ferramentas adequadas. A Pastoral da

Criança capacita todos os seus voluntários nas ações básicas de saúde, nutrição, educação e cidadania. A formação inicial, de 56 horas, é feita de acordo com a seguinte metodologia:

Líderes comunitários são capacitados pelos **Capacitadores**; estes são capacitados pelos **Multiplicadores**; que por sua vez são capacitados pela **Equipe Nacional**.

O voluntário da Pastoral da Criança nunca pára de aprender. Ele quer saber

mais para ensinar mais. É como explica a líder Eunice:

“Antes da Pastoral da Criança, eu não era ninguém. Hoje, me sinto uma doutora”.

Para manter-se atualizado, o líder recebe a cada mês o Jornal da Pastoral

da Criança e ouve o programa semanal de rádio Viva a Vida.

“Antes da Pastoral da Criança, eu não era ninguém. Hoje, me sinto uma doutora”

Rede de Informação

A Pastoral da Criança, desde o início das suas atividades, buscou formas eficientes para mensurar os resultados das suas ações. Para isso, foi desenvolvido um Sistema de Informação, acessível pela Internet, que pode ser consultado pelo público em geral. Com essas informações é possível avaliar as ações desenvolvidas, definir objetivos e motivar os voluntários.

Os líderes comunitários anotam em seu caderno informações sobre as crianças e gestantes acompanhadas. Na Reunião de Reflexão e Avaliação Mensal, eles registram esses dados nas Folhas de Acompanhamento e Avaliação das Ações Básicas de Saúde, Nutrição e Educação (FABS), que são enviadas para a Coordenação Nacional da Pastoral da Criança e alimentam o Sistema de Informação com os dados.

A cada três meses, as informações são devolvidas às comunidades sob a forma de um Relatório Trimestral, parabenizando pelas conquistas, alertando para os riscos e orientando sobre como melhorar as ações que não

obtiveram bons resultados.

Os **Relatórios Trimestrais** estão disponíveis no site www.pastoraldacrianca.org.br, link Sistema de Informação. Nele são encontrados dados como o número de crianças, gestantes e famílias acompanhadas, a porcentagem de crianças e gestantes desnutridas, a taxa de mortalidade infantil e na infância, o número de crianças nascidas

com baixo peso, o percentual das que foram levadas ao serviço de saúde, as que apresentaram diarreia, entre outros.

Ao disponibilizar essas informações para toda a sociedade, a Pastoral da Criança ajuda a mobilizar governos, entidades e formadores de opinião para, juntos, mudar a realidade das crianças pobres brasileiras.



Resultados

Na tabela abaixo, o ano de 2007 é comparado com o ano de 2006.

Indicador	2007	2006	% Cresc
Acompanhamentos			
Nº gestantes acompanhadas	94.987	96.896	-2,0
Gestante por líder (razão)	0,7	0,7	-0,8
Nº crianças acompanhadas	1.816.261	1.901.433	-4,5
Criança por líder (razão)	13	13	-0,5
Gestantes			
% de gestantes visitadas pelo líder	97,2	97,4	-0,2 (a)
% de gestantes que foram ao pré-natal	92,2	91,4	0,9 (b)
% de gestantes com a vacina em dia	91,3	91,3	-0,0
% de gestantes com altura uterina medida na consulta pré-natal	73,0	-	-
% de gestantes não atendidas pelo Serviço de Saúde	0,7	0,8	-7,0
Crianças			
% de crianças nascidas com baixo peso	6,6	6,7	-2,7
% de crianças visitadas de 0 a 6 anos	91,7	91,1	0,6 (b)
% de crianças < 1 ano visitadas no mês	95,4	95,0	0,4 (b)
% de crianças com 6 meses que mamam só no peito	63,3	60,2	5,2 (b)
% de crianças com diarreia no mês	5,4	5,7	-6,0 (b)

Como pode ser visto a Mortalidade por mil nascidos caiu 13,7%.

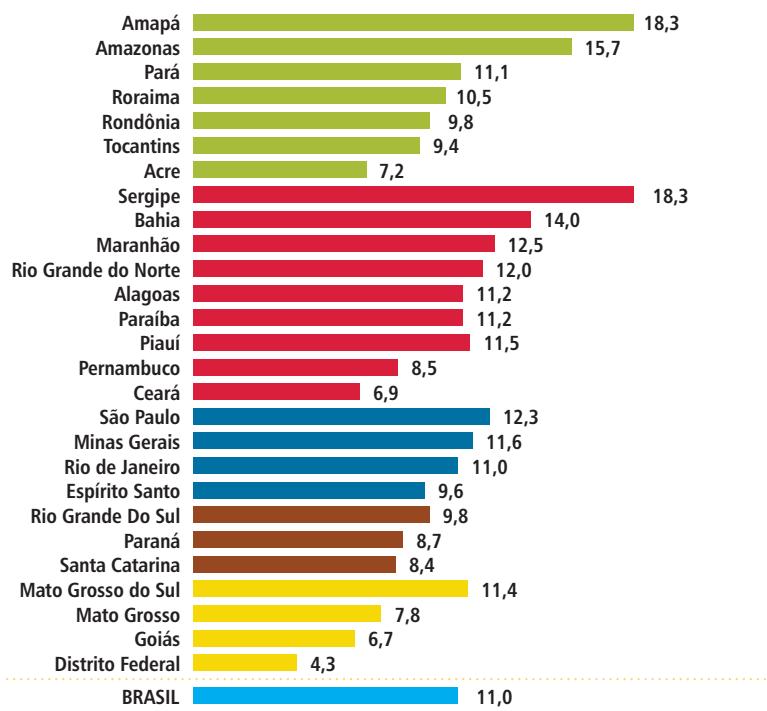
Indicador	2007	2006	% Cresc
% de crianças com diarreia			
que tomaram soro oral	90,6	90,3	0,3 (a)
% de crianças levadas ao Serviço de Saúde	25,8	24,9	3,7 (b)
% de crianças Não atendidas pelo Serviço de Saúde	1,0	1,1	-6,4 (b)
% de crianças com a vacinação completa para a idade	91,2	91,0	0,3 (b)
% de crianças acompanhadas nos IOCs	90,2	89,7	0,5 (b)
% de crianças em situação desfavorável para o desenvolvimento	1,0	1,1	-4,4
Avaliação nutricional das crianças acompanhadas			
% de crianças pesadas ao mês	76,9	76,3	0,8 (b)
% de crianças que aumentaram de peso	69,7	69,1	0,9 (b)
% de crianças desnutridas (<P3)	3,1	3,6	-14,0 (b)
% de crianças desnutridas (<-2dp)	2,7	-	-
% de crianças com sobrepeso (>+2dp)	1,4	-	-
Mortalidade entre as crianças acompanhadas			
Mortalidade por mil nascidos	11,0	12,7	-13,7
Mortalidade de crianças de 1 a 6 anos por mil (densidade de incidência)	2,49	2,71	-8,0

(a) Teste de significância Qui-quadrado com correção de continuidade com p valor <0,01 • (b) p<0,001

Nota: Em 2007 a Pastoral da Criança lançou nova edição do Guia do Líder, adotando novos indicadores em seu Sistema de Informações. Entre eles, destacamos a medida da curva de altura uterina como indicador de qualidade do atendimento pré-natal e o uso da nova curva peso/idade da Organização Mundial de Saúde, tendo como referência os desvios-padrão (dp).

Mortes de crianças menores de 1 ano na Pastoral da Criança

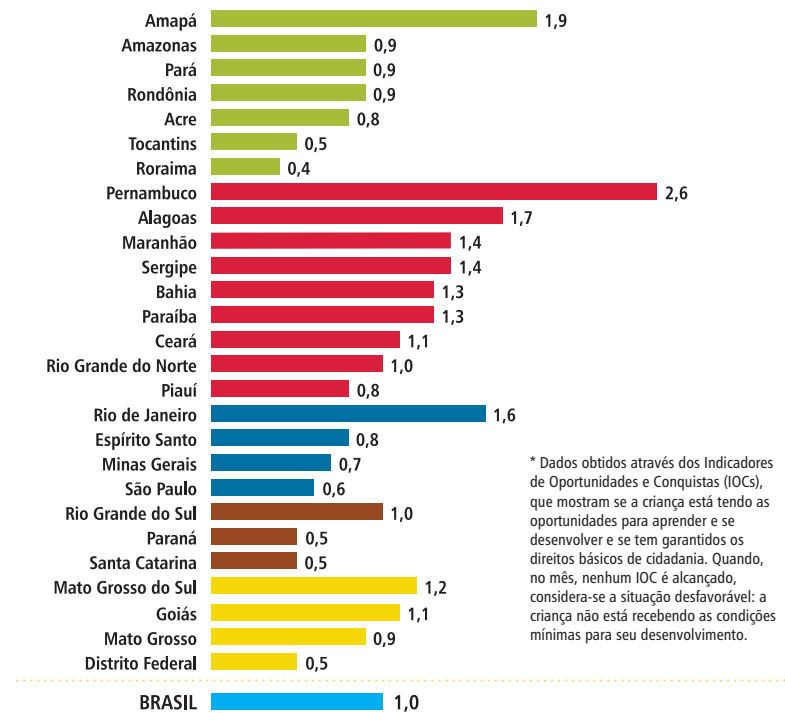
Razão de Mortes por mil nascidos vivos, por Estado, ano 2007



Fonte: Sistema de Informação da Pastoral da Criança. Relatório Extrato Indicadores, Abrangências por níveis Brasil, ano de 2007, Folhas de Acompanhamento digitadas até 24/04/2008. Disponível em <<http://www.pastoraldacrianca.org.br/pastcri-dev/>>

% Crianças em situação desfavorável para o desenvolvimento

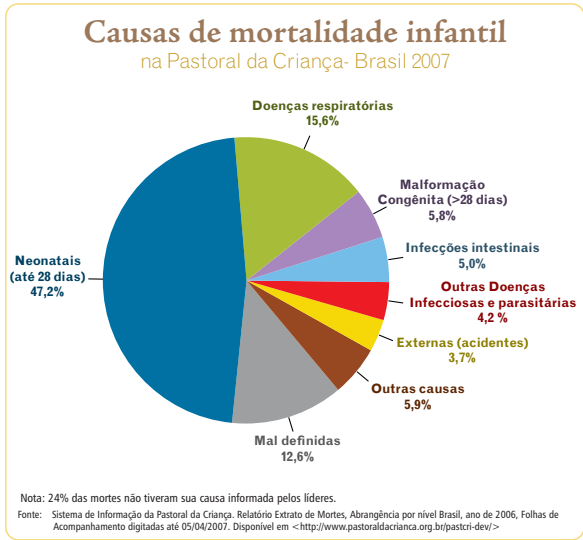
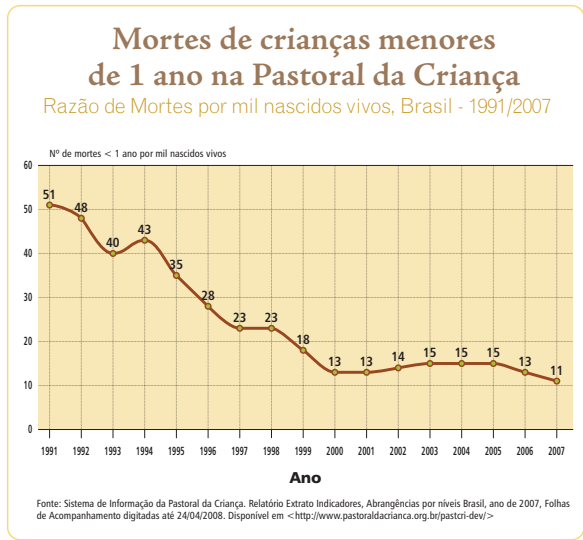
segundo os Indicadores de Oportunidades e Conquistas* por Estado - Ano de 2007



* Dados obtidos através dos Indicadores de Oportunidades e Conquistas (IOCs), que mostram se a criança está tendo as oportunidades para aprender e se desenvolver e se tem garantidos os direitos básicos de cidadania. Quando, no mês, nenhum IOC é alcançado, considera-se a situação desfavorável: a criança não está recebendo as condições mínimas para seu desenvolvimento.

Fonte: Sistema de Informação da Pastoral da Criança. Relatório Extrato Indicadores, Abrangências por níveis Brasil, ano de 2007, Folhas de Acompanhamento digitadas até 24/04/2008. Disponível em <<http://www.pastoraldacrianca.org.br/pastcri-dev/>>





São muitos os números que cercam esse trabalho de sucesso, mas o mais importante é a transformação social das comunidades, que têm como protagonistas os próprios voluntários e famílias acompanhadas.

A trajetória da Pastoral da Criança é repleta de histórias de esperança, conquistas, superação das dificuldades e transformação social. O acompanhamento das famílias e crianças em cada comunidade é um

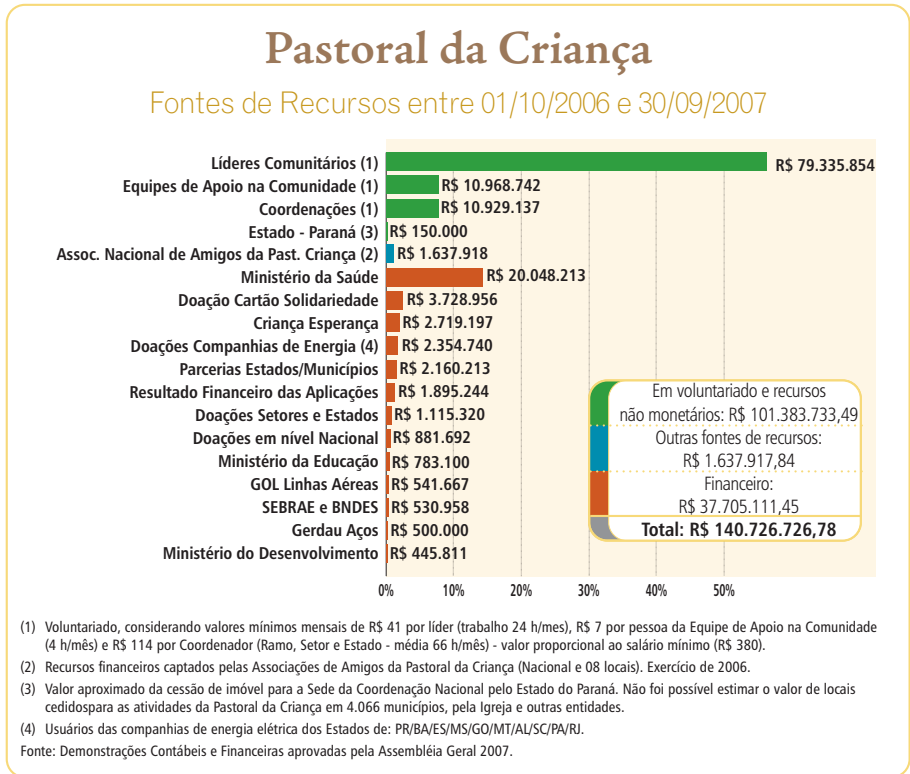
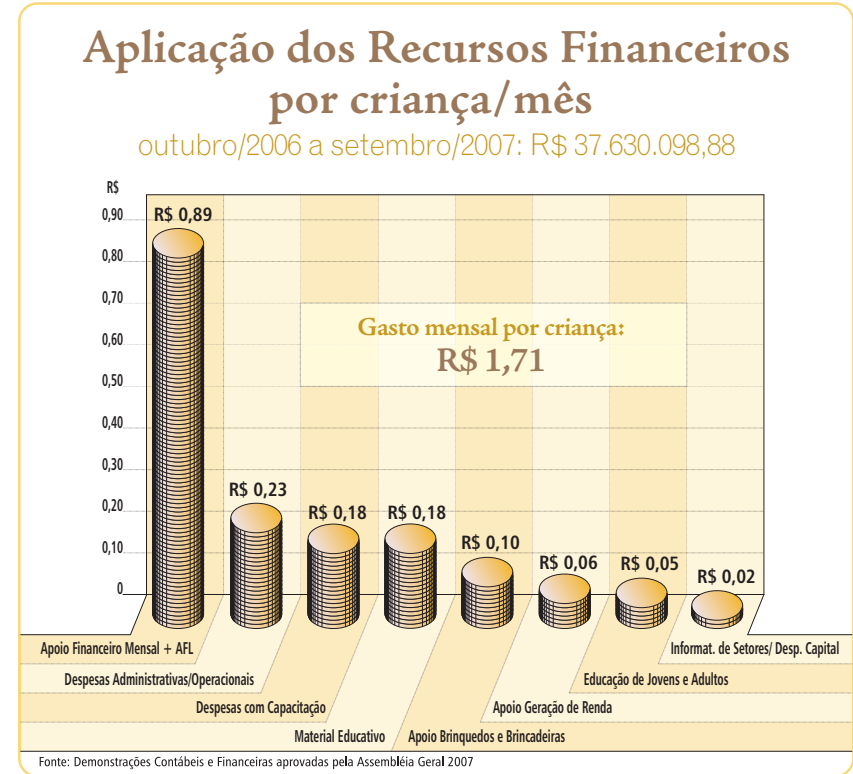
exemplo do que a sociedade organizada é capaz de fazer na busca de soluções para os seus problemas. Mais do que crescer e salvar vidas, a Pastoral da Criança quer mudar, para

melhor, vidas de crianças, de mulheres, de homens. Seus voluntários fazem isso iluminados pela vontade de ajudar, de ver crianças crescendo e se desenvolvendo.

Financeiro

A Pastoral da Criança publica anualmente suas demonstrações financeiras em jornais de circulação nacional e também as disponibiliza no site www.pastoraldacrianca.org.br. A transparência na gestão e prestação de contas fortalece as

parcerias e mantém a relação de confiança, construída em 25 anos de trabalho, com os diferentes setores da sociedade brasileira.



A organização da Pastoral da Criança

A Pastoral da Criança é um Organismo de Ação Social da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil – CNBB. Tem como objetivo o desenvolvimento integral das crianças e promove, em função delas, também suas famílias e comunidades, sem distinção de raça, cor, profissão, nacionalidade, sexo, credo religioso ou político.

Níveis de coordenação e decisão:

Coordenação Comunitária – exercida por um dos líderes da comunidade.

Coordenação de Ramo – responsável por diversas comunidades de uma mesma paróquia; seu coordenador é

indicado, em lista tríplice, pelos coordenadores comunitários do respectivo ramo e ratificado pelo Pároco.

Coordenação de Setor – responsável por diversos ramos da Diocese à qual pertence. É indicado pelos coordenadores de ramo e ratificado pelo Bispo Diocesano.

Coordenação Estadual – responsável pelos diversos setores do Estado. É indicado pelos coordenadores de Setor e ratificado pelo Bispo Responsável pela Pastoral da Criança no Estado.

Coordenação Nacional – dá apoio ao trabalho da Pastoral da Criança em

todo o Brasil.

Conselho Diretor – eleito pela Assembléia Geral da Pastoral da Criança e ratificado pela CNBB.

Assembléia Geral – órgão máximo da Pastoral da Criança, é composta majoritariamente pelos representantes estaduais (88% dos seus 41 membros).

Os atuais dirigentes da Pastoral da Criança foram homologados pela CNBB, em fevereiro de 2008, com mandato de quatro anos. Conheça abaixo um pouco sobre eles.

Aline Gonçalves



**Dom Aldo
di Cillo Pagotto**

*Presidente do
Conselho Diretor*

Dom Aldo di Cillo Pagotto, filho de imigrantes italianos, nasceu em São Paulo no dia 16 de setembro de 1949. Foi ordenado bispo no dia 31 de outubro de 1997. Escolheu como lema de serviço episcopal: “Um só Corpo e um só Espírito” (Ef 4,4) e, desde 2004, é o Arcebispo da Paraíba. Formou-se, em Roma, em Filosofia e Teologia Dogmática. Foi Bispo de Sobral-CE; Presidente do Regional Nordeste I da CNBB e Presidente da Comissão Episcopal Pastoral para o Serviço da Caridade, da Justiça e da Paz. Dom Aldo pertence a Congregação do Santíssimo Sacramento - sss, mais conhecidos como “sacramentinos”.

Fernando Souza

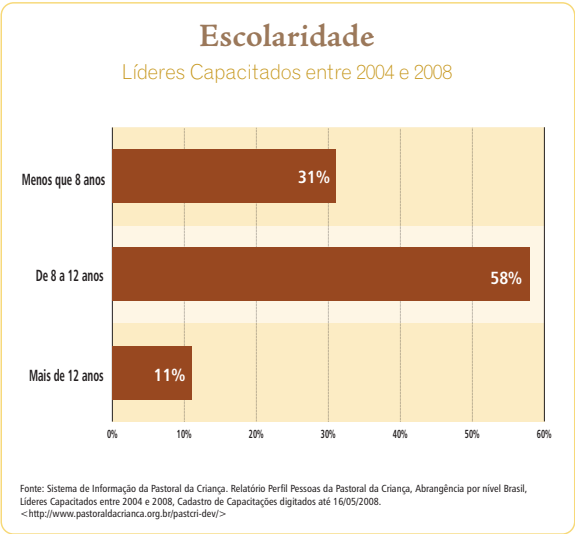
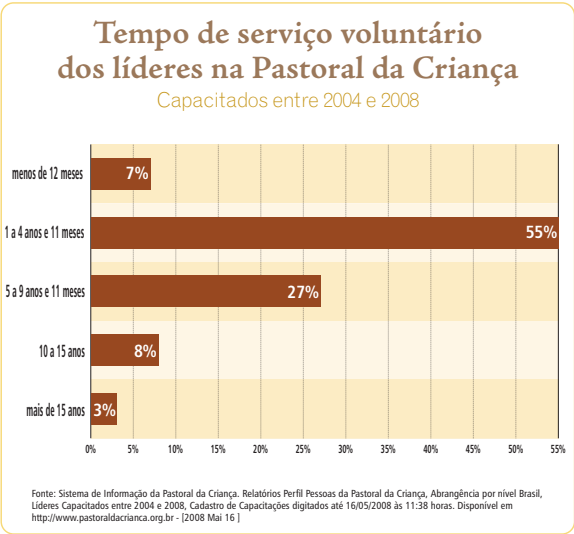
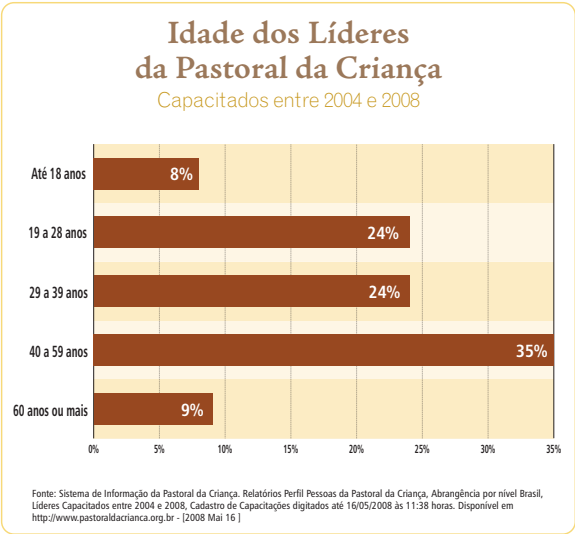


**Silvio da Rocha
Sant'Ana**

*Tesoureiro do
Conselho Diretor*

Silvio da Rocha Sant'Ana é mineiro, nascido em Pedro Leopoldo, viúvo, três filhos, tem 63 anos, e atualmente reside em Brasília, no Distrito Federal. Economista, com especialização em planejamento agrícola e desenvolvimento regional na Universidade de Paris. Participou da Juventude Estudantil e Universitária Católica (JEC e JUC) e, na Equipe Mundial, foi o responsável pelo continente asiático. É fundador e hoje Diretor e Coordenador Geral de Projetos da Fundação Grupo Esquel. Colabora com a Pastoral da Criança desde 1992, sendo membro de seu Conselho Econômico nacional de 2002- 2007.

O Líder da Pastoral da Criança



- Nos gráficos acima, pode ser visto que:
- 7 em cada 10 líderes têm, ao menos, o ensino fundamental completo. A média de anos de estudo no Brasil é de 7,2 anos*.
 - De cada 10 líderes: 4 atuam na Pastoral da Criança há mais de 5 anos e 6 têm entre 29 e 59 anos.

* Fonte: IBGE. **Síntese de indicadores sociais: uma análise das condições de vida da população brasileira 2007.** Rio de Janeiro; 2007.

Aline Gonçalves

Ana Ruth Rezende Góes
Secretária do Conselho Diretor

Ana Ruth Rezende Góes é sergipana, nascida em Frei Paulo, solteira, tem 64 anos e atualmente reside em Salvador, Bahia. Formada em enfermagem, com pós-graduação em Enfermagem Obstétrica, atua como Missionária Leiga do Missionários da Fraternidade Cristã (M.FRA.C) e do Grupo de Retiros Orientados (GRO). Engajou-se nos movimentos da Igreja desde cedo e, desde 1986, faz parte da equipe da Coordenação Nacional, com a missão de implantar e animar a Pastoral da Criança nas regiões Norte e Nordeste. Colaborou com a implantação da Pastoral da Criança em outros países.

Aline Gonçalves

Ir. Vera Lúcia Altoé
Coordenadora Nacional da Pastoral da Criança

Ir. Vera Lúcia Altoé, 52 anos, é natural de Cachoeiro do Itapemirim, Estado do Espírito Santo. Formada em pedagogia, com pós-graduação em alfabetização e em ensino religioso, também estudou teologia e espiritualidade. É da Congregação das Irmãs da Imaculada Conceição de Castres, conhecidas como Irmãs Azuis, que possuem como carisma “Ide anunciar Jesus Salvador e seu Reino a partir da causa dos pobres e membros sofredores de Jesus Cristo”. Foi coordenadora da Pastoral da Criança na Arquidiocese de Cuiabá e no Estado do Mato Grosso, sendo, nos últimos quatro anos, a Secretária do Conselho Diretor Nacional da Pastoral da Criança.



Pastoral da Criança Internacional

Todos os anos milhões de crianças morrem em consequência de doenças que poderiam ser evitadas. A estratégia de articulação comunitária da Pastoral da Criança, que leva informações sobre saúde, nutrição, cidadania, desenvolvimento infantil e ações simples por meio do trabalho voluntário em comunidades pobres do Brasil se expandiram até o momento para 17 países. O início da transferência de metodologia da Pastoral da Criança do Brasil começou pelo Paraguai, em 1994.

Em 2006, foi estabelecida uma parceria com a organização italiana Salute e Sviluppo, da Ordem Religiosa Católica Camiliana, com sede em Roma, para



*Líder comunitária em
Guiné-Bissau*

viabilizar o apoio das iniciativas nos demais países tendo em vista que no Brasil as entidades filantrópicas são

proibidas de ajudar outros países. A Dra. Zilda Arns Neumann doou o prêmio Opus Prize, que recebeu da Family Foundation, em novembro de 2006, para a Pastoral da Criança Internacional ampliar as suas atividades.

Países em que a metodologia da Pastoral da Criança do Brasil está sendo adotada:

Paraguai

O Paraguai foi o primeiro país, depois do Brasil, a aplicar a metodologia da Pastoral da Criança. Entre os resultados alcançados estão a promoção da solidariedade, a valorização da vida das crianças e a maior atenção do poder público. O Sistema de Informação, já em funcionamento, aponta a redução da mortalidade infantil, da desnutrição e de outras doenças que podem ser prevenidas. No país, 1.723 voluntários acompanham:

Crianças: 7.370
Gestantes: 334
Famílias: 4.205

Fonte: Sistema de Informação Paraguai, dados do 2º trimestre de 2007, relatório gerado em 09 de novembro de 2007.

<http://www.pastoraldacrianca.org.br/paraguay/>

Colômbia

Neste país vizinho ao Brasil, a ação da Pastoral da Criança é conhecida como Pastoral de la Primera Infancia, desde 2001. O Sistema de Informação, baseado no modelo do Brasil, já está sendo implantado. A equipe nacional colombiana conta com o apoio da Conferência Episcopal da Colômbia (CEC), do Unicef Colômbia, do Instituto de Bem Estar Familiar do Governo da Colômbia, entre outros. Os 806 voluntários acompanham:

Crianças: 12.458
Gestantes: 570
Famílias: 8.835

Fonte: Sistema de Informação Colômbia, dados do 4º trimestre de 2007, relatório gerado em 18 de fevereiro de 2008.

<http://www.pastoraldacrianca.org.br/colombia/>

África

Em processo de implantação

Guiné (início 2007)

Guiné-Bissau (início 2007)

Moçambique (início 2002)

Em processo de expansão

Angola (início 1996)

América Latina

Em processo de consolidação

Bolívia (início 2003)

Honduras (início 2005)

República Dominicana (início 2004)

Uruguai (início 2004)

Em processo de implantação

Venezuela (início 2005)

Guatemala (início 2005)

México (início 2002)

Panamá (início 2003)

Em processo de expansão

Argentina (início 2003)

Paraguai (início 1994)

Colômbia (início 2001)

Ásia

Em processo de consolidação

Filipinas (início 2004)

Timor Leste (início 2001)

Parceiros pela vida

Voluntário: nosso maior valor

Os maiores parceiros da Pastoral da Criança são os seus voluntários. Sem eles, seria impossível realizar a promoção de fé e vida em mais de 42 mil comunidades. Eles não contribuem com dinheiro, e sim com dedicação e amor inestimáveis.

No entanto, se esse trabalho fosse contabilizado economicamente, partindo-se de valores mínimos,

considerando que cada líder doou em trabalho voluntário R\$41,00/mês (equivalente a 24 horas de dedicação mensais, proporcionais ao salário mínimo de 2007), o valor gerado seria de mais de 101 milhões de reais anuais. Isso representa mais do que o dobro do total de recursos financeiros recebidos das parcerias e convênios com empresas e outras instituições, que, no último ano fiscal, foi de 37 milhões de reais, anuais.

Todos esses recursos viabilizam o trabalho dos líderes da Pastoral da

Criança, a produção e distribuição do material educativo e a capacitação dos voluntários. A Pastoral da Criança gasta, mensalmente, o equivalente a R\$1,71 por criança acompanhada.

Nossos parceiros

Além dos voluntários, a Pastoral da Criança conta com apoio de parceiros em programas e projetos específicos, parcerias institucionais e técnicas.

Parceiros técnicos:

Assessoram na produção de materiais educativos, no controle social, no desenvolvimento de estratégias, na gestão, na informatização, entre outros. Os principais parceiros técnicos são:



Organização Pan-Americana de Saúde – OPAS, SBP, FEBRASGO, UFPR – Departamento de Informática, USP – Departamento de Nutrição, CONASS, CONASEMS, Federação das APAEs.

Parceiros em Projetos e Programas

Assessoram e colaboram financeiramente em projetos e programas específicos, com objetivos e abrangência previamente definidos. O principal parceiro técnico e financeiro é o Ministério da Saúde que apóia a Pastoral da Criança desde 1985.

Ministério da Saúde



SEBRAE, Nestlé, Governo dos Estados do AP, CE, PR, SP, PI e MA

Parceiros Institucionais

Colaboram financeiramente e permitem que a Pastoral da Criança decida a melhor forma de aplicá-lo. Isto viabiliza a criação de novas metodologias e avaliação ou aperfeiçoamento de programas já existentes, atendendo também as necessidades emergenciais ou estruturais. Os principais parceiros institucionais são:



A Pastoral da Criança gasta, mensalmente, o equivalente a R\$1,71 por criança acompanhada.

ANAPAC – Associação Nacional de Amigos da Pastoral da Criança e doações espontâneas efetuadas através de fatura de energia elétrica nos Estados do PR, BA, ES, MS, AL, SC, GO, PA, MT, SP, TO, CE e RJ.



Junte-se a nós

Nossos voluntários praticam a solidariedade e o amor, desenvolvendo ações concretas para que as crianças, gestantes e suas famílias tenham oportunidade de alcançar a vida plena.

Procure a coordenação da Pastoral da Criança mais próxima e venha participar dessa rede de amor e solidariedade.

“Cada vez que o fizeres a um desses meus irmãos mais pequeninos, a mim o fareis” Mt 24, 40

Colabore

As doações à Pastoral da Criança - Organismo de Ação Social da CNBB, podem ser feitas de várias maneiras.

Doações via conta bancária

As doações à Pastoral da Criança - Organismo de Ação Social da CNBB, podem ser feitas pelas seguintes contas bancárias:

Banco do Brasil

Agência: 1244-0

Conta corrente: 23889-9

Banco HSBC

Agência: 0058

Conta Corrente: 12345-53

Doações via cartões de Crédito Visa e Mastercard

Acesse o site da Pastoral da Criança, clique no banner “Ajude a Pastoral da Criança” e faça sua doação por meio de cartão de crédito ou boleto bancário.



Pastoral da Criança

Organismo de Ação Social da CNBB

Coordenação Nacional

Rua Jacarezinho, 1691 • Mercês

CEP: 80.810-900 • Curitiba • PR

Fone: (41) 2105-0250 • Fax: (41) 2105-0299

pastcri@pastoraldacrianca.org.br

www.pastoraldacrianca.org.br



Impresso com o apoio do:

Ministério
da Saúde

